

Resultados 4º trimestre 2021





Resultados do 4º trimestre de 2021

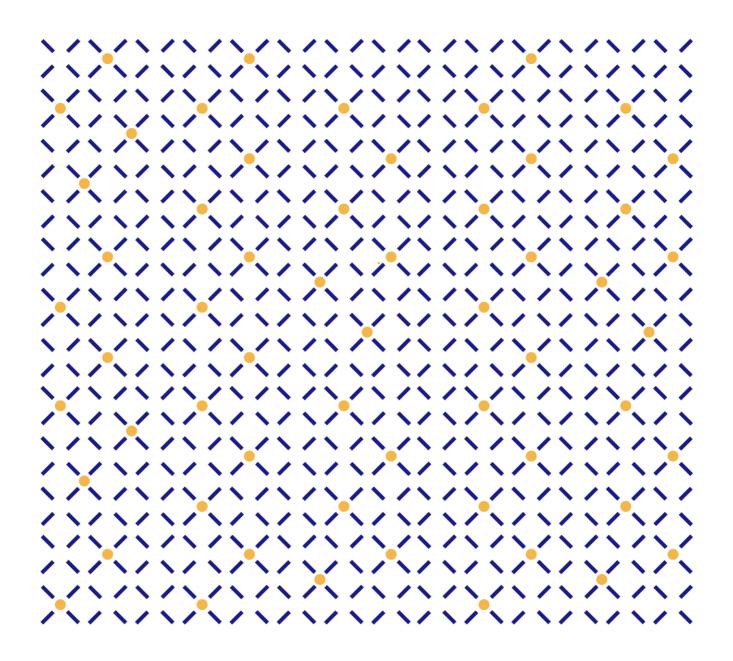
São Paulo, 29 de março de 2022. A Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. ("Quali" ou "Companhia") (B3: QUAL3), empresa líder no Brasil na comercialização, administração e gestão de planos de saúde coletivos por adesão e empresariais, anuncia os resultados do quarto trimestre (4T21) e ano de 2021. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em milhares de Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários. Os números, bem como suas séries históricas podem ser obtidos em formato Excel no site <u>ri.gualicorp.com.br</u>.

Destaques do 4T21 e 2021:

- **Retorno aos Acionistas:** R\$749 milhões em distribuição de valor aos acionistas em 2021 (em dividendos, JCP e recompra de ações)
- **Portfólio Adesão Médico-Hosp.:** 1,17 milhão de vidas no 4T21 (+8,1 mil vidas vs. 3T21), com adições brutas orgânicas de 131 mil vidas no 4T21 e 515 mil em 2021 (média de 42,9 mil/mês).
- **Receita Líquida** de R\$521,5 milhões no 4T21 (+1,2% vs. 4T20 e -2,5% vs. 3T21) e R\$2.097 milhões em 2021 (+3,5% vs. 2020).
- **EBITDA Ajustado**⁽¹⁾ de R\$261 milhões no 4T21 (+15,3% vs. 4T20 e -3,0% vs. 3T21), com margem EBITDA Ajustada de 50,0% no 4T21 (+610 bps YoY) e 50,1% em 2021 (-280 bps YoY).
- Lucro Líquido de R\$366 milhões em 2021 (-6,7% vs. 2020) e R\$50,6 milhões no 4T21 (-25,2% vs. 4T20).
- Fluxo de Caixa Livre de R\$66,3 milhões antes de aquisições no 4T21 e R\$315 milhões em 2021. ROIC de 33,8% LTM.
- Dívida Líquida de R\$1.526 milhões, ou 1,45x EBITDA Ajustado LTM no 4T21, vs. 1,04x no 3T21 e 0,68x no 4T20.

Princip. Indic. (R\$ MM)	4T21	YoY	QoQ	2021	YoY
Port. Adesão (mil vidas)	1.708,0	6,6%	3,0%	1.708,0	6,6%
Adesão Méd. Hospitalar (mil vidas)	1.169,1	-1,8%	0,7%	1.169,1	-1,8%
Adições Líquidas (mil vidas)	8,1	-91,9%	-130,2%	(21,9)	-123,8%
Receita Líquida	521,5	1,2%	-2,5%	2.096,5	3,5%
EBITDA Ajustado¹	260,9	15,3%	-3,0%	1.049,9	-2,0%
Margem EBITDA Aj.	50,0%	610 bps	-25 bps	50,1%	-279 bps
Lucro Líquido	50,6	-25,2%	-54,2%	365,8	-6,7%
Dívida Líquida	1.525,5	109,0%	44,1%	1.525,5	109,0%
Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM	1,45x	113,3%	39,3%	1,45x	113,3%
Fluxo de Caixa Antes de Aq.	66,3	-11,7%	-6,5%	314,8	-53,0%
ROIC	33,8%	-15,9 p.p.	-55 bps	33,8%	-15,9 p.p.

(1) revisamos o cálculo de EBITDA Ajustado, detalhes na seção "Resultados 4T21" neste relatório.



Mais escolhas para você.

Mais Quali para sua vida.





Mensagem da Administração

Chegamos, ao final de 2021, no segundo ano da Nova Quali. Foram dois anos desafiadores e intensos. Dois anos que ficarão marcados na vida de grande parte da população brasileira e mundial por conta da pandemia da Covid-19, com impactos sociais e econômicos importantes. E que ficarão marcados para sempre na história da Quali por servirem de base para uma nova fase da nossa Companhia.

Uma nova fase de transformação cultural, com todos os esforços direcionados ao propósito de oferecer mais escolhas e soluções em saúde, proteção e bem-estar para cada brasileiro, em cada região do país. Uma fase de redefinição da estratégia de negócios, com foco em buscar crescimento e em maximizar valor para nossos acionistas. De investimentos em inovação e tecnologia. De expansão de canais e de produtos.

Deste modo, em 2021, o **Novo** Jeito Quali de Ser se tornou o **Nosso** Jeito Quali de Ser. Definimos nossa nova marca e o lema de "Mais escolhas para você. Mais Quali para sua vida". E, apesar dos desafios, a Quali se manteve firme em sua estratégia de longo prazo.

No Pilar de Crescimento, adotamos a estratégia de aumentar os incentivos no canal corretor para elevar o patamar de vendas para um recorde histórico para a Companhia (514 mil vidas orgânicas em 2021, média de 42,9 mil/mês, ou 56% maior que em 2020), reconquistando nosso papel de destaque e elevando a participação de mercado no segmento de Adesão. Fizemos aquisições estratégicas, como por exemplo a do Grupo Elo e da Escale. Evoluímos na qualidade e capacidade de conversão de vendas, abertura de novos canais (lojas próprias em shoppings e quiosques, canais digitais, parcerias importantes com Vivo, Inter, SmartFit, Orthopride, Sincor-SP, dentre outros) e lançamento de nosso marketplace de seguros, o QualiSeguros. Ainda, na nossa ambição de termos o mais abrangente portfólio para as escolhas dos nossos clientes, apostamos no desenvolvimento de produtos regionais e ampliação de parcerias com as nossas mais de 100 operadoras. Também muito importante na nossa estratégia de longo prazo, destacamos crescimento de 36% no portfólio de PME em 2021, sendo um passo importante para nossa meta já declarada de nos tornarmos a maior corretora do segmento no Brasil.

No Pilar de Orientação ao Cliente, redefinimos nossa estratégia de atendimento e relacionamento, com foco em resolutividade e retenção. Reforçamos nossa equipe de operações com profissionais experientes, que lideraram um verdadeiro "turnaround" sob a perspectiva de transformar a Quali de fato em uma empresa "customer centric", que envolveu investimentos em infraestrutura, sistemas e consultorias especializadas, substituição do fornecedor de BPO e melhoras nos contratos e modelos de pagamento.

Destacando apenas uma dentre as diversas iniciativas, implementamos o modelo de gestão operacional COPC – Customer Operation Performance Center, e observamos melhorias significativas



na jornada do cliente em três indicadores: 1) First Call Resolution (FCR): a capacidade de resolver a demanda do cliente em seu primeiro contato passou de um patamar de 69% no início de 2021 para 83% nos canais de voz e de 92% no canal digital no final do ano; 2) CSAT Agente: o índice, que representa a satisfação do cliente com o atendente da Quali, evoluiu de 24,6% em 2020 para 74% em dezembro de 2021; 3) o nível de serviço (SLA) das promessas entregues aos nossos clientes dentro do prazo prometido chegou a 98%, acima da meta padrão do mercado de 95%. Soma-se a estes esforços a criação das áreas de Customer Experience (CX) e User Experience (UX), com estrutura dedicada ao Digital.

E, no Pilar de Pessoas & Cultura, evoluímos no alinhamento dos interesses de nossos colaboradores, os Qualis, à nossa cultura, pensando sempre em fazer o certo da maneira certa. Ampliamos ainda nosso programa de diversidade e inclusão. Além da maior presença feminina, que hoje já representa 68% do total de Qualis (e 59% em cargos de liderança), a Companhia também incluiu mais pessoas não-brancas (negros, pardos e indígenas) que hoje representam 36% dos colaboradores.

Com objetivo de modernizar a Companhia e implementar melhores práticas, fizemos ao longo do ano um amplo processo de revisão da governança corporativa, que resultou na aprovação pelos nossos acionistas de um novo e atualizado estatuto social. Adicionalmente, implementamos uma série de políticas e regimentos internos, e adotamos um novo código de conduta e de ética, todos alinhados aos mais altos padrões de mercado. Na parte de sustentabilidade, reforçamos, em mais um ano, nosso compromisso com a sociedade, apoiando projetos de preservação do patrimônio cultural, da arte, do esporte e da saúde, com destaque à reforma do Cristo Redentor, símbolo do Rio de Janeiro, o projeto Brasileirinhos da ginasta Daiane dos Santos, o Hospital Pequeno Príncipe, a casa de espetáculos Qualistage, além de contribuirmos com mais de R\$17 milhões em doações para combate à pandemia nos últimos dois anos.

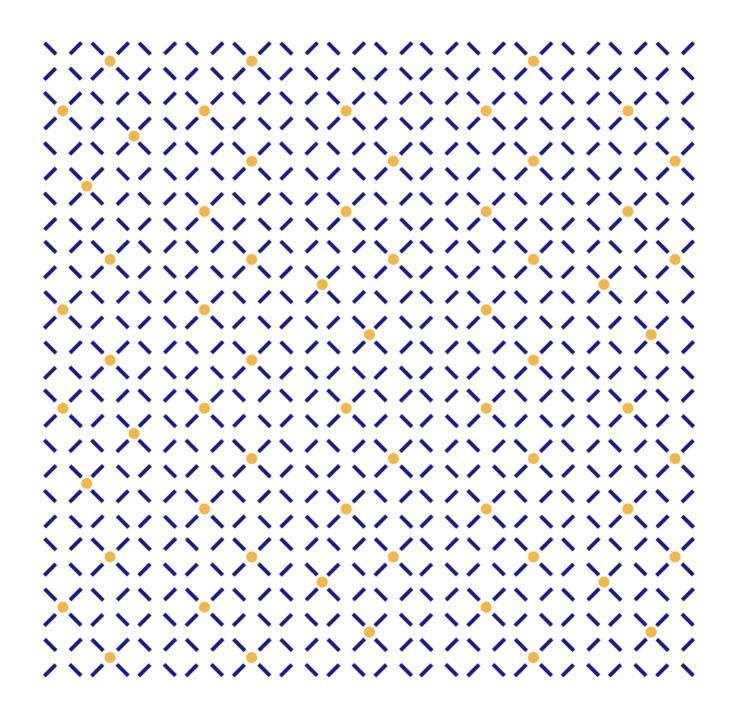
Na área de tecnologia e dados, ampliamos a área de Data & Analytics, com objetivo de: i) apoiar a Quali no processo de transformação para uma cultura data-driven; ii) contribuir para melhor conhecimento do mercado de atuação (seguros e planos de saúde), através de indicadores e estudos de potencial de consumo, além da vigilância ativa de tendências e movimentos dos concorrentes; e iii) gerar conhecimento e "insights" para tomada de decisão e ações rápidas e eficazes dos clientes internos. Desenvolvemos sistemas proprietários para vendas (QualiVendas) e gestão/processamento (Qualitech), além de modelos de propensão ao cancelamento e uma plataforma inteligente de guia de ofertas de planos para ser usado na retenção, iniciativas que acreditamos que gerarão valor para a Companhia.

A pandemia e o cenário macroeconômico mais adverso, com o impacto de dois reajustes de preço de planos de saúde no mesmo ano, uma maior inflação e juros em alta, entre outros fatores conjunturais, afetaram os resultados de 2021. Mesmo assim, distribuímos R\$749 milhões aos nossos acionistas no ano, numa combinação de dividendos, juros sobre capital próprio e recompra de ações. No 4T21, aumentamos nosso portfólio de Adesão Médico-Hospitalar em 8,1 mil vidas. Apresentamos crescimento de 1,2% na receita líquida e 15,3% no EBITDA Ajustado em comparação ao ano anterior,



com margem EBITDA Ajustada de 50%. No ano, nossa carteira total aumentou 2,2% e ultrapassou a marca de 2,6 milhões de vidas, apesar de um saldo líquido negativo de 21,9 mil vidas no Adesão. Enquanto isso, nossa receita líquida cresceu 3,5% em 2021 e, apesar de todos os investimentos que fizemos para evolução e fortalecimento da Companhia, nossa margem EBITDA ficou em 50,1% e nosso lucro líquido foi 6,7% menor que no ano anterior, atingindo R\$366 milhões.

Nossa expectativa para 2022 é manter o novo patamar de adições brutas alcançado em 2021, uma importante conquista deste ano. E, ao mesmo tempo, esperamos uma normalização dos cancelamentos em níveis históricos após dois anos atípicos, como resultado de diversas ações já adotadas, de modo a alcançar nossa meta de adições líquidas orgânicas positivas. E, mais do que isso, com fundamentos sólidos e dentro da nossa estratégia de crescimento de longo prazo, continuaremos a transformação de nossa Companhia em uma plataforma multiprodutos e multicanais.



Portfólio de vidas





Portfólio de vidas

Portfólio	4T21	4T20	Var. YoY	3T21	Var. QoQ	2021	2020	Var. YoY
Adesão Médico-Hospitalar								
Total de Vidas Iníc. Período	1.160.981	1.091.651	6,4%	1.187.762	-2,3%	1.190.920	1.099.219	8,3%
(+) Adições Brutas	131.195	76.625	71,2%	151.184	-13,2%	514.553	329.000	56,4%
(-) Saídas	(157.880)	(80.985)	94,9%	(177.965)	-11,3%	(624.326)	(355.138)	75,8%
(+) Aquisição de Portfólio	34.765	103.629	-66,5%	-	NM	87.914	117.839	-25,4%
Novas Vidas (líquida)	8.080	99.269	-91,9%	(26.781)	NM	(21.859)	91.701	NM
Total Vidas no Fim Período	1.169.061	1.190.920	-1,8%	1.160.981	0,7%	1.169.061	1.190.920	-1,8%
Adesão Outros (Massif.)								
Total Vidas Iníc. Período	498.006	444.394	12,1%	444.819	12,0%	411.388	205.765	99,9%
Novas Vidas (líquida)	40.930	(33.006)	NM	53.187	-23,0%	127.548	205.623	-38,0%
Total Vidas no Fim Período	538.936	411.388	31,0%	498.006	8,2%	538.936	411.388	31,0%
Portfólio Adesão	1.707.997	1.602.308	6,6%	1.658.987	3,0%	1.707.997	1.602.308	6,6%
Empresarial	245.943	297.872	-17,4%	260.409	-5,6%	245.943	297.872	-17,4%
Gama	590.055	606.703	-2,7%	578.341	2,0%	590.055	606.703	-2,7%
PME	68.089	49.895	36,5%	60.132	13,2%	68.089	49.895	36,5%
Portf. Empresarial, Gama e PME	904.087	954.470	-5,3%	898.882	0,6%	904.087	954.470	-5,3%
Portfólio Total	2.612.084	2.556.778	2,2%	2.557.869	2,1%	2.612.084	2.556.778	2,2%

A Quali terminou o 4T21 com um portfólio de 2,61 milhões de vidas, crescimento de 2,1% sobre o 3T21, como consequência de um aumento de 3,0% QoQ na carteira de Adesão e de 0,6% QoQ nos outros segmentos (Empresarial, PME e Gama). Na visão anual, o crescimento da carteira total foi de 2,2%, com expansão de 6,6% YoY em Adesão e queda de 5,3% YoY nos outros segmentos.

Carteira Adesão

Apresentamos em nossa principal carteira de Adesão Médico-Hospitalar um crescimento de 0,7% QoQ no 4T21, com adições líquidas de 8,1 mil vidas. Tal crescimento foi resultado da manutenção de um forte ritmo de vendas, com adições brutas de 131,2 mil vidas no 4T21, além da contribuição de 34,8 mil vidas decorrentes de aquisições no trimestre, que ajudaram a compensar um patamar ainda elevado de cancelamentos no período.

No acumulado de 2021, alcançamos adições brutas orgânicas de 514,6 mil vidas, com crescimento de 56,4% YoY e média mensal de 42,9 mil vidas vendidas, em linha, portanto, com o objetivo estabelecido no início de ano de atingir um patamar de vendas entre 40 e 45 mil vidas por mês. Tal desempenho é resultado de diversas iniciativas implementadas ao longo dos últimos trimestres, tais como: i) novas parcerias comerciais, expandindo a oferta de planos; ii) inovação, com lançamento de diversos produtos e renovação de portfólios orientados ao atendimento das



necessidades de nossos clientes; iii) maior eficiência e incentivos em nossos canais de vendas; e iv) contribuição de empresas e carteiras adquiridas que ampliaram nosso alcance e penetração regional.

No 4T21, continuamos com participação de retenção semelhante ao patamar do trimestre anterior. Trata-se de clientes que solicitaram cancelamento, mas que, após serem atendido por nossa equipe própria de vendas, optaram por apenas mudar de plano e permanecerem na Quali. Tais clientes são registrados tanto como adições brutas quanto como cancelamentos e têm, portanto, efeito neutro na variação líquida de nossa carteira.

Em relação aos cancelamentos, tivemos, na carteira de Adesão Médico-Hospitalar, uma redução de 11,3% em relação ao 3T21, representando um índice de cancelamento ("churn") de 12,9% sobre a carteira média do período. Apesar da redução sequencial, apresentamos um nível ainda elevado de cancelamentos no 4T21 como consequência, principalmente, do acúmulo de dois reajustes de preços e mais a recomposição de parcelas de 2020, que tiveram impacto acumulado de quase 37% de aumento no valor pago pelos nossos clientes durante 2021.

Analisando em mais detalhes os motivos de cancelamento, notamos que o maior desvio em relação às nossas expectativas se deve à inadimplência, que aumentou significativamente no 3T21 e se manteve alta no 4T21. Por outro lado, tivemos uma redução substancial nos cancelamentos por solicitação, que terminaram o trimestre no menor patamar dos últimos 12 meses, em linha com o esperado. Acreditamos que o aumento de churn em nossa carteira durante 2021 foi conjuntural, explicado pelo impacto dos reajustes acumulados no preço dos planos de nossos clientes, que acabou acentuando o impacto de um cenário macro ainda negativo.

Ainda dentro do Adesão Médico-Hospitalar, tivemos no 4T21 a entrada de duas novas carteiras via M&A que totalizaram 34,8 mil novas vidas, sendo a maior parte referente à aquisição do Grupo Elo, concluída em novembro/2021, além da carteira operada pela Unimed-Natal e adquirida junto à Gestão Adm (conforme anúncio no 2T21). Com isso, tivemos uma variação líquida ("net adds") positiva de 8,1 mil vidas em nosso portfólio durante o 4T21, que finalizou o ano com 1.169 mil vidas (+0,7% QoQ, -1,8% YoY).

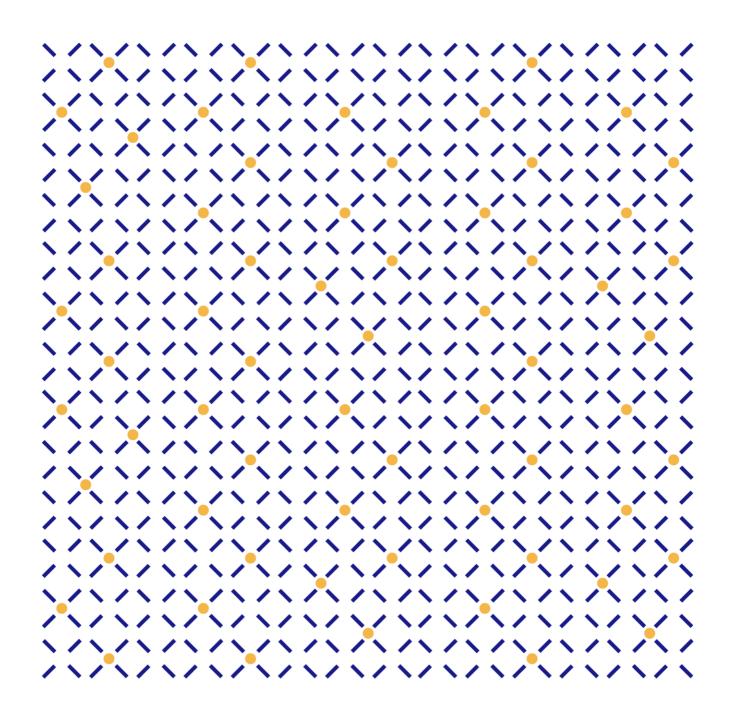
No restante de nossa carteira de Adesão, que inclui planos massificados, tivemos uma adição líquida de 40,9 mil vidas no 4T21. Deste modo, essa carteira apresentou crescimento de 8,2% QoQ e de 31% YoY, para 539 mil vidas.

Carteira Empresarial, PME e Gama

Dando continuidade à nossa estratégia de expansão da oferta de produtos, nossa carteira de planos PME continua em crescimento acelerado. Durante o 4T21, tal carteira apresentou acréscimo de 13,2% em relação ao trimestre anterior e de 36,5% versus o ano anterior, chegando a um total de 68,1 mil vidas.



A carteira de nosso segmento Empresarial tradicional apresentou redução de 5,6% QoQ para 246 mil vidas no 4T21. Já a carteira da Gama, nossa operadora de saúde, teve variação positiva de 2,0% QoQ e fechou o 4T21 com 590 mil vidas.



Resultados 4T21





Resultado 4T21

DRE (R\$ MM)	4T21	4T20	Var. YoY	3T21	Var. QoQ	2021	2020	Var. YoY
Receita Líquida	521,5	515,1	1,2%	534,9	-2,5%	2.096,5	2.025,9	3,5%
(-) COGS e SG&A	(246,5)	(215,5)	14,4%	(234,5)	5,1%	(958,5)	(810,6)	18,3%
(-) Contingências e Desp. Judiciais	3,8	(20,7)	NM	(8,8)	NM	(24,6)	(69,3)	-64,5%
(-) PCI	(43,9)	(49,0)	-10,3%	(16,3)	170%	(92,1)	(111,6)	-17,5%
(+/-) Outras Operacionais	(8,8)	(71,8)	NM	(6,6)	32,6%	(21,7)	(57,8)	-62,3%
EBITDA	226,0	158,0	43,0%	268,6	-15,8%	999,6	976,7	2,3%
Margem EBITDA	43,3%	<i>30,7</i> %	12,7 p.p.	50,2%	-687 bps	47,7%	48,2%	-53 bps
(+/-) Ajustes ao EBITDA	34,9	68,2	-48,9%	0,3	NM	50,3	94,5	-46,8%
EBITDA Ajustado	260,9	226,3	15,3%	268,9	-3,0%	1.049,9	1.071,2	-2,0%
Margem EBITDA Ajustada	50,0%	43,9%	6,1 p.p.	50,3%	-25 bps	50,1%	52,9%	-2,8 p.p.
(-) D&A	(99,1)	(77,1)	28,6%	(88,7)	11,8%	(362,8)	(367,5)	-1,3%
(+/-) Res. Financeiro	(47,9)	(7,1)	NM	(11,9)	303,0%	(82,4)	(56,9)	44,8%
(-) IR/CSLL	(24,5)	(4,9)	NM	(54,9)	-55,4%	(177,0)	(157,1)	12,7%
(-) Part. Minoritários	(3,9)	(1,4)	NM	(2,7)	46,4%	(11,5)	(3,1)	272,7%
Lucro Líquido	50,6	67,6	-25,2%	110,4	-54,2%	365,8	392,1	-6,7%
Margem Líquida	9,7%	13,1%	-3,4 p.p.	20,6%	-0,5 p.p.	17,4%	19,4%	-191 bps

Antes de iniciar a análise de resultados, informamos que, a partir deste trimestre, deixamos de ajustar nosso EBITDA pelas linhas de i) amortização de comissões; ii) amortização de aluguel; e iii) juros e multas de clientes. Desse modo, os ajustes ao EBITDA passam, a partir deste trimestre, a excluir apenas linhas consideradas como extraordinárias ou não relacionadas às operações recorrentes de nossa Companhia. Para mantermos a comparabilidade das análises, replicamos os mesmos ajustes para os resultados de 2020 e 2021, e todos as tabelas e comentários relacionados ao EBITDA Ajustado neste release se baseiam nesta visão mais atualizada dos ajustes. Atualizamos também a planilha de fundamentos em nosso site de Relação com Investidores, onde é possível obter o histórico de ajustes.

Passando para os resultados, a Quali continuou ao longo de 2021 a buscar maior crescimento orgânico através do investimento em linhas que apoiem as frentes de vendas, inovação, tecnologia e retenção dos clientes. Ao mesmo tempo, procurou maneiras de financiar esses novos esforços através controle de custos e despesas nas demais áreas, principalmente em gastos administrativos.

Neste 4T21, a Quali apresentou uma redução de receita líquida e de EBITDA Ajustado em relação ao 3T21 (-2,5% e -3,0% QoQ, respectivamente), mas uma forte expansão de 610 bps na margem EBITDA Ajustada versus o 4T20, resultado de redução de despesas, principalmente contingências e provisões para perdas. Em 2021, nossa receita cresceu 3,5% e o EBITDA Ajustado foi 2,0% menor que no ano anterior, com contração de 280 bps na margem EBITDA Ajustada.



Nosso lucro líquido apresentou queda de 54,2% QoQ e de 25,2% YoY no 4T21, devido ao aumento de amortizações de comissões e piora no resultado financeiro líquido. No ano, o lucro líquido teve redução de 6,7%, também em função de maiores amortizações e despesas financeiras.

Apresentaremos a seguir comentários sobre as variações nas principais linhas de resultado, balanço e fluxo de caixa.

Receita por Segmento

Receita (R\$ MM)	4T21	4T20	Var. YoY	3T21	Var. QoQ	2021	2020	Var. YoY
Adesão	523,5	523,8	-0,1%	543,5	-3,7%	2.125,1	2.057,9	3,3%
Médico Hospitalar	518,5	519,0	-0,1%	540,4	-4,0%	2.106,0	2.035,6	3,5%
Agenciamento	44,1	22,4	97,3%	49,0	-9,9%	162,5	101,2	60,5%
Taxa de Administração	338,2	351,8	-3,9%	346,1	-2,3%	1.371,3	1.369,3	0,2%
Corretagem	135,9	144,5	-5,9%	145,0	-6,3%	570,7	563,7	1,2%
Outras Receitas	0,3	0,3	-17,4%	0,4	-26,3%	1,5	1,4	5,0%
Outros Adesão	5,0	4,8	4,0%	3,2	56,8%	19,2	22,3	-14,1%
Empresarial	6,9	6,9	-0,2%	4,5	52,3%	24,4	32,0	-23,6%
PME Total	9,1	4,0	124,7%	9,4	-3,2%	31,3	21,2	47,5%
PME	9,1	4,0	124,7%	9,4	-3,2%	31,3	14,4	116,9%
PME Estipulação	-	-	NM	-	NM	-	6,8	NM
Gama	23,8	24,1	-0,9%	23,7	0,6%	94,9	98,5	-3,7%
Receita Bruta	563,3	558,8	0,8%	581,1	-3,1%	2.275,7	2.209,6	3,0%
Impostos s/ faturamento	(41,2)	(43,4)	-5,0%	(45,5)	-9,4%	(177,2)	(183,0)	-3,2%
Devoluções e cancelamentos	(0,5)	(0,3)	105,2%	(0,8)	-28,2%	(1,9)	(0,6)	211%
Receita Líquida	521,5	515,1	1,2%	534,9	-2,5%	2.096,5	2.025,9	3,5%

A receita bruta da Quali no 4T21 apresentou variação de +0,8% em comparação ao 4T20 e de -3,1% em relação ao 3T21.

No segmento Adesão Médico-Hospitalar, as receitas com agenciamento, que são diretamente relacionadas às adições brutas, tiveram um crescimento de 97,3% YoY e redução de 9,9% QoQ. Em 2021, a receita de agenciamento aumentou 61%, em linha com a aceleração de vendas no ano.

Já as receitas recorrentes/vitalícias de taxa de administração e corretagem apresentaram redução de 3,5% QoQ e de 4,5% YoY. As variações trimestral e anual destas receitas são relacionadas à queda de tíquete médio e à redução orgânica de portfólio, uma vez que as aquisições tiveram contribuição pequena por entrarem próximas ao final do trimestre. Em 2021, as receitas recorrentes de Adesão cresceram 0,5%, em decorrência do crescimento no tíquete médio da carteira que compensou a queda de 1,8% na quantidade de vidas.

As receitas dos outros Segmentos (Empresarial, PME e Gama) apresentaram crescimento de 13,7% YoY e de 5,9% QoQ no 4T21, com destaques para: i) forte crescimento de PME (+125% YoY) ii) recuperação de receita no Empresarial na visão trimestral (+52,3% QoQ), apesar de ainda apresentar queda de 0,2% YoY; iii) estabilidade das receitas de Gama (-0,9% YoY, +0,6% QoQ), após



finalização de ajustes no portfólio. Em 2021, as receitas destes outros segmentos foram 0,8% menores que no ano anterior, com destaque positivo para o crescimento de 117% no PME (nas mesmas bases de comparação), que compensou a queda de 24% no Empresarial e a descontinuidade do PME Estipulação.

Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ MM)	4T21	4T20	Var. YoY	3T21	Var. QoQ	2021	2020	Var. YoY
Total Custos e SG&A	(246,5)	(215,5)	14,4%	(234,5)	5,1%	(958,5)	(810,6)	18,3%
Custo de Serviços	(106,4)	(95,3)	11,7%	(103,6)	2,7%	(425,9)	(362,2)	17,6%
Desp. Administrativas	(51,8)	(67,1)	-22,7%	(51,1)	1,5%	(237,4)	(265,0)	-10,4%
Desp. Comerciais	(88,2)	(53,2)	65,9%	(79,8)	10,5%	(295,2)	(183,4)	61,0%
Total Custos e SG&A	(246,5)	(215,5)	14,4%	(234,5)	5,1%	(958,5)	(810,6)	0,0%
Pessoal	(93,8)	(78,2)	20,0%	(90,1)	4,1%	(373,1)	(333,8)	18,2%
Serviços de Terceiros	(51,1)	(54,3)	-6,0%	(50,9)	0,3%	(213,0)	(178,8)	11,8%
Ocupação	(5,9)	(3,0)	96,8%	(5,6)	5,2%	(21,1)	(14,0)	19,2%
Marketing e Trade	(21,4)	(12,4)	72,9%	(25,3)	-15,4%	(92,2)	(44,1)	50,9%
Comissões e Repasses	(58,4)	(46,3)	26,1%	(49,4)	18,3%	(205,0)	(177,9)	109,2%
Outros Custos e SG&A	(15,9)	(21,3)	-25,3%	(13,2)	20,5%	(54,0)	(62,1)	15,3%
Contingências e Desp. Judiciais	3,8	(20,7)	NM	(8,8)	NM	(24,6)	(69,3)	-13,0%
PCI	(43,9)	(49,0)	-10,3%	(16,3)	169,5%	(92,1)	(111,6)	-17,5%
Outras Operacionais	(8,8)	(71,8)	-87,7%	(6,6)	32,6%	(21,7)	(57,8)	-62,3%
Total Consolidado	(295,5)	(357,1)	-17,2%	(266,3)	11,0%	(1.096,9)	(1.049,3)	4,5%
(+/-) Ajustes ao EBITDA	34,9	68,2	-48,9%	0,3	NM	50,3	94,5	-46,8%
Total Consol. Ex-Ajustes	(260,6)	(288,8)	-9,8%	(265,9)	-2,0%	(1.046,6)	(954,8)	9,6%

Obs.: Despesas administrativas e comerciais sem depreciações e amortizações.

Fizemos neste 4T21 algumas reclassificações para melhor apresentar os custos e despesas da Quali. As mudanças foram apenas entre linhas, sem afetar o total: i) consolidação das linhas de prolabore (repasses financeiros à entidades), taxas associativas e comissões de terceiros em uma única linha de "Comissões e Repasses" (todas variáveis em relação aos prêmios recebidos); ii) criação de uma linha de "Contingências e Despesas Judiciais" que consolida provisão para riscos, despesas e custas com processos judiciais e autos de infração, os quais eram anteriormente considerados parte como "outros Custos & SG&A" e parte como "Outras Despesas Operacionais"; iii) linha de "PDD + Liminares" foi renomeada para PCI – Perdas com Créditos Incobráveis, apenas para alinhamento com o termo contábil. A planilha com o histórico dessa nova distribuição de custos/despesas está disponível em nosso site de Relações com Investidores.

A Quali apresentou no 4T21 um aumento de 11,0% QoQ no total consolidado de custos e despesas, mas uma redução de 2,0% QoQ e de 9,8% YoY ao excluirmos os ajustes ao EBITDA, que são essencialmente de natureza não-recorrente. No ano, houve incremento de 4,5% no total de custos e despesas, ou de 9,6% sem ajustes ao EBITDA.



Na comparação com o trimestre anterior, apresentamos no 4T21 melhoras na linha de Contingências e Desp. Judiciais, que foi ajudada por uma reversão de provisão para riscos de R\$9,7 milhões, e na linha de despesas de marketing que foi 15,4% menor QoQ, com maior eficiência em contratação de leads. Por outro lado, apresentamos um aumento substancial nas Provisões para Créditos Incobráveis (PCI) por um aumento de inadimplência e, principalmente, por um ajuste extraordinário de R\$23,4 milhões no provisionamento relacionado a recomposição de reajuste de preços de 2020, que foi cobrado em 12 parcelas ao longo de 2021. Houve, ainda, crescimento na linha de Comissões e Repasses (+18,3% QoQ), devido a alguns acertos retroativos de repasses de empresas adquiridas e realinhamento de incentivos vitalícios com o canal, além de incremento na linha de despesas com Pessoal (+4,1% QoQ), relacionado majoritariamente a gastos com rescisão de R\$7,4 milhões, após readequação de quadros no final do ano.

Em 2021, os crescimentos nas linhas de Pessoal (+11,8%), Serviços de terceiros (+19,2%), Ocupação (+51%), Marketing (+109%) e Comissões & Repasses (+15,3%) estão alinhados com a readequação da estrutura da Quali e aumento de incentivos comerciais para garantir a entrega de objetivos estratégicos de aceleração de vendas, melhorias no atendimento ao cliente, inovação tecnológica e de produtos, melhora de governança corporativa e desenvolvimento de novos negócios. Estes investimentos foram, em sua maioria, subsidiados por redução de gastos com Contingências (-65%), PCI (-17,5%) e melhora em Outras despesas operacionais (-62%).

EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA (R\$ MM)	4T21	4T20	Var. YoY	3T21	Var. QoQ	2021	2020	Var. YoY
Receita Líquida	521,5	515,1	1,2%	534,9	-2,5%	2.096,5	2.025,9	3,5%
(-) COGS	(106,4)	(95,3)	11,7%	(103,6)	2,7%	(425,9)	(362,2)	17,6%
(-) SG&A	(140,0)	(120,2)	16,5%	(130,9)	7,0%	(532,7)	(448,4)	18,8%
(-) Contingências e Desp. Judiciais	3,8	(20,7)	NM	(8,8)	NM	(24,6)	(69,3)	-64,5%
(-) PCI	(43,9)	(49,0)	-10,3%	(16,3)	169,5%	(92,1)	(111,6)	-17,5%
(-) Outras Operacionais	(8,8)	(71,8)	-87,7%	(6,6)	NM	(21,7)	(57,8)	-62,3%
EBITDA	226,0	158,0	43,0%	268,6	-15,8%	999,6	976,7	2,3%
Margem EBITDA	43,3%	<i>30,7</i> %	12,7 p.p.	50,2%	-687 bps	47,7%	48,2%	-53 bps
(+/-) Ajustes ao EBITDA	34,9	68,2	-48,9%	0,3	NM	50,3	94,5	-46,8%
Baixa PCI Recomposição	23,4	-	NM	-	NM	23,4	-	NM
Rescisões	7,4	1,8	304,2%	-	NM	7,4	31,0	-76,0%
Devolução Gastos Qsaúde	-	28,6	NM	-	NM	-	(1,2)	NM
Impairment Gama	-	31,8	NM	-	NM	-	31,8	NM
Equivalência Patrimonial	1,9	-	NM	(0,3)	NM	2,6	-	NM
Outros Ajustes ao Ebitda	2,2	6,0	-63,7%	0,6	236,8%	16,8	32,9	-48,9%
EBITDA Aj.	260,9	226,3	15,3%	268,9	-3,0%	1.049,9	1.071,2	-2,0%
Margem EBITDA Aj.	50,0%	43,9%	610 bps	50,3%	-25 bps	50,1%	52,9%	-279 bps

Nosso EBITDA reportado aumentou 43% YoY para R\$226 milhões no 4T21, ajudado pela redução em PCI, Contingências e Outras despesas operacionais (muitas delas não-recorrentes no 4T20). Em relação ao 3T21, houve uma queda de 15,8% no EBITDA em função, principalmente, de



maior PCI. A margem EBITDA do 4T21 foi de 43,3%, com expansão de 12,7 p.p. YoY e contração de 690 bps QoQ. No ano, o EBITDA da Quali foi de R\$999,6 milhões (+2,3% YoY), com margem de 47,7% (-50 bps YoY).

Houve no 4T21 uma redução de 49% YoY nos ajustes ao EBITDA, que totalizaram R\$34,9 milhões. Deste total, R\$23,4 milhões se referem à baixa de provisões relacionadas a recomposição de reajuste de preços de 2020, que foi cobrado em 12 parcelas ao longo de 2021. Outros R\$7,4 milhões são relacionados a gastos com rescisão extraordinária de colaboradores da Quali, após uma readequação de quadros no final do ano. Houve ainda ajuste de equivalência patrimonial (participação na Escale Health) e outras despesas não-recorrentes relacionadas, em sua maioria, a ações de combate ao coronavirus.

Como consequência, o EBITDA Ajustado da Quali atingiu R\$260,9 milhões no 4T21, com crescimento de 15,3% YoY e redução de 3,0% QoQ. A margem EBITDA Ajustada foi de 50,0% no 4T21, com expansão de 610 bps YoY e leve contração de 25 bps QoQ. Em 2021, o EBITDA Ajustado da Quali foi de R\$1,050 milhões (-2,0% YoY), com margem EBITDA Ajustada de 50,1% que foi 280 bps menor que no ano anterior.

Resultado Financeiro

Res. Financeiro (R\$ MM)	4T21	4T20	Var. YoY	3T21	Var. QoQ	2021	2020	Var. YoY
Juros e Multas Clientes	8,3	6,4	30,1%	8,4	-1,8%	32,8	27,3	20,0%
Juros Arrendamentos	(0,5)	(0,7)	-32,0%	(0,5)	-10,5%	(2,2)	(4,8)	-55,4%
Demais resultados financeiros	(55,7)	(12,7)	338,4%	(19,8)	181,6%	(113,0)	(79,4)	42,3%
Aplic. Financeiras	21,9	5,5	294,7%	15,2	43,7%	49,7	20,4	143,2%
Variação Cambial e Hedge	(15,0)	-	NM	(3,1)	387,0%	(18,3)	-	NM
Juros Empr. e Financ.	(31,4)	(9,9)	215,4%	(22,2)	41,5%	(77,7)	(50,8)	52,8%
Outras Rec. (Desp.) Financ.	(31,3)	(8,3)	276,2%	(9,8)	NM	(66,8)	(49,0)	36,2%
Resultado Financeiro	(47,9)	(7,1)	579,8%	(11,9)	303,0%	(82,4)	(56,9)	44,8%

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$47,9 milhões no 4T21 e em R\$82,4 milhões em 2021, com aumentos de 580% e 45% YoY, respectivamente. Estes aumentos refletem maiores juros de empréstimos e financiamentos com custo atrelado ao CDI e o maior endividamento líquido da Quali, além de um incremento em outras despesas financeiras relacionado ao ajuste de R\$21,8 milhões na opção de compra de participações de não-controladores na Plural e Uniconsult, lançado no 4T21.

Lucro Líquido



Lucro Líquido (R\$ MM)	4T21	4T20	Var. YoY	3T21	Var. QoQ	2021	2020	Var. YoY
EBITDA	226,0	158,0	43,0%	268,6	-15,8%	999,6	976,7	2,3%
D&A	(99,1)	(77,1)	28,6%	(88,7)	11,8%	(362,8)	(367,5)	-1,3%
Intangível/Imobilizado	(42,2)	(35,4)	19,2%	(37,7)	12,1%	(162,6)	(212,7)	-23,5%
Amort. Comissões	(54,2)	(38,4)	41,1%	(47,9)	13,3%	(189,1)	(138,3)	36,8%
Amort. Aluguel	(2,6)	(3,2)	-18,0%	(3,1)	-16,1%	(11,1)	(16,5)	-32,9%
Lucro Operacional	126,9	81,0	56,8%	179,9	-29,5%	636,8	609,2	4,5%
Res. Financeiro	(47,9)	(7,1)	579,8%	(11,9)	303,0%	(82,4)	(56,9)	44,8%
LAIR	79,0	73,9	6,9%	168,0	-53,0%	554,4	552,3	0,4%
IR/CSLL	(24,5)	(4,9)	401,6%	(54,9)	-55,4%	(177,0)	(157,1)	12,7%
Lucro Líquido Consolidado	54,5	69,0	-21,1%	113,1	-51,8%	377,3	395,2	-4,5%
(-) Part. de minoritários	(3,9)	(1,4)	178,6%	(2,7)	46,4%	(11,5)	(3,1)	272,7%
Lucro Líquido Controladora	50,6	67,6	-25,2%	110,4	-54,2%	365,8	392,1	-6,7%

Nosso lucro líquido do 4T21 foi de R\$50,6 milhões, após participações minoritárias, e apresentou redução de 25,2% YoY, uma vez que o crescimento de 43% do EBITDA foi compensado negativamente pelo aumento de 28,6% em Depreciações e Amortizações, pelo aumento de quase 6,8x nas despesas financeiras líquidas e pelo aumento da alíquota efetiva para o nível normal (versus base de comparação com benefício de JCP). Em 2021, o lucro líquido da Quali foi de R\$365,8 milhões, com redução de 6,7% YoY em função, especialmente, do crescimento de 45% nas despesas financeiras líquidas e da maior alíquota efetiva de IR/CSLL.

Fluxo de Caixa Gerencial

Fluxo de Caixa	4T21	4T20	Var. YoY	3T21	Var. QoQ	2021	2020	Var. YoY
EBITDA	226,0	158,0	43,0%	268,6	-15,8%	999,6	976,7	2,3%
Itens Não Caixa	(2,7)	60,7	NM	11,4	NM	24,0	78,2	-69,4%
Val. Pgo de Arrendamentos	(2,9)	(3,4)	-15,3%	(2,8)	4,1%	(11,9)	(17,2)	-30,7%
Comissões	(101,9)	(48,0)	112,1%	(125,4)	-18,7%	(408,8)	(174,5)	134,2%
IR e CSLL Pagos	-	(49,4)	NM	(32,5)	NM	(110,9)	(169,6)	-34,6%
Var. de Capital de Giro	(29,4)	(32,2)	-8,6%	(20,7)	42,1%	(86,8)	17,5	NM
Cx. Ativ. Operacionais	89,2	85,6	4,2%	98,7	-9,6%	405,2	711,0	-43,0%
Capex (Intang. + Imob.)	(22,9)	(10,5)	117,2%	(27,8)	-17,7%	(90,3)	(41,2)	119,4%
Fluxo de Caixa Oper. após Capex	66,3	75,1	-11,7%	70,9	-6,5%	314,8	669,8	-53,0%
Aquisições de carteira/empresas	(98,8)	(280,0)	-64,7%	(13,5)	633,5%	(331,7)	(309,9)	7,0%
Fluxo de Caixa Livre	(32,5)	(204,9)	-84,1%	57,4	-156,6%	(16,8)	360,0	NM
Rec./Desp. Financeiras	11,8	6,8	73,7%	(10,8)	NM	(13,6)	(66,1)	-79,4%
Aplic. Financeiras	(6,4)	51,5	NM	(0,5)	NM	18,5	(24,6)	NM
Captação de empréstimos	-	-	NM	450,4	NM	800,4	-	NM
Recompra de ações	-	-	NM	(129,9)	NM	(129,9)	-	NM
Dividendos pagos	(370,4)	(49,2)	653,0%	(15,4)	NM	(619,0)	(49,2)	NM
Dividendos pagos a minoritários	(5,2)	(1,2)	334,3%	(3,5)	48,3%	(8,8)	(2,5)	258,1%
Cx. Ativ. Financiamento	(370,3)	7,9	NM	290,2	NM	47,5	(142,3)	NM
Variação Caixa Final	(402,7)	(197,0)	104,4%	347,6	NM	30,7	217,7	-85,9%



A geração de caixa operacional (antes de investimentos) foi de R\$89,2 milhões no 4T21, 4,2% maior YoY e 9,6% menor QoQ. Apresentamos uma redução sequencial de 18,7% QoQ no comissionamento de novas vendas, uma vez que começamos o processo de redução de incentivos em nosso canal de vendas, conforme antecipado em nossa teleconferência de resultados do 3T21. O consumo de capital de giro mostrou melhora de 8,6% quando comparado ano anterior, apesar de ter aumentado 42% QoQ.

Após investimentos em Capex, mas antes de aquisições, nosso fluxo de caixa apresentou geração de R\$66,3 milhões no 4T21, com variação de -11,7% YoY e -6,5% QoQ. Além disso, desembolsamos R\$99 milhões com aquisições no 4T21, incluindo a maior parte do total de R\$129 milhões da aquisição do Grupo Elo. Como resultado, tivemos um fluxo de caixa livre negativo de R\$32,5 milhões.

Em 2021, nossa geração de caixa operacional, antes de aquisições, foi de R\$315 milhões, com queda de 53% em relação a 2020, sobretudo devido ao maior investimento em comissionamentos e pela piora no capital de giro. Após aquisições, nosso fluxo de caixa livre ficou ligeiramente negativo em R\$16,8 milhões. É importante destacar ainda que distribuímos R\$619 milhões em dividendos e JCP, além de desembolsar R\$130 milhões em recompra de ações, totalizando R\$749 milhões em distribuição de valor aos nossos acionistas em 2021.

Investimentos

Investimentos (R\$ MM)	4T21	4T20	Var. YoY	3T21	Var. QoQ	2021	2020	Var. YoY
Aquisições (Carteiras e Empresas)	135,3	197,3	-31,4%	4,8	NM	154,0	239,5	-35,7%
Investimentos em TI	18,2	15,8	15,2%	16,6	9,2%	56,6	36,1	56,8%
Imobilizado/Outros	3,1	3,0	5,5%	9,6	-67,3%	21,8	9,8	123,3%
Total	156,6	216,0	-27,5%	31,0	405,3%	232,4	285,4	-18,5%

Nosso Capex foi R\$156,6 milhões no 4T21, sendo que 86% deste valor se refere à M&A. O capex recorrente (TI, imobilizado e outros) foi de R\$21,3 milhões no trimestre, com aumento de 14% YoY e redução de 19% QoQ. Em 2021, o capex total foi de R\$232,4 milhões, ou de R\$78,4 milhões excluindo aquisições, com um aumento de 57% nos investimentos em tecnologia e de 123% em imobilizado/outros.

Endividamento



Endividamento (R\$ MM)	4T21	4T20	Var. YoY	3T21	Var. QoQ	2021	2020	Var. YoY
Dívida de Curto Prazo ¹	1.939,6	126,0	NM	1.869,8	3,7%	1.939,6	126,0	NM
Dívida de Longo Prazo	291,6	1.302,0	-77,6%	291,8	-0,1%	291,6	1.302,0	-77,6%
TOTAL	2.231,2	1.428,1	56,2%	2.161,5	3,2%	2.231,2	1.428,1	56,2%
Disponibilidade ²	705,6	698,3	1,1%	1.102,8	-36,0%	705,6	698,3	1,1%
Dívida Líquida	1.525,5	729,8	109,0%	1.058,8	44,1%	1.525,5	729,8	109,0%
Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM	1,45x	0,68x	77,2%	1,04x	41,0%	1,45x	0,68x	77,2%

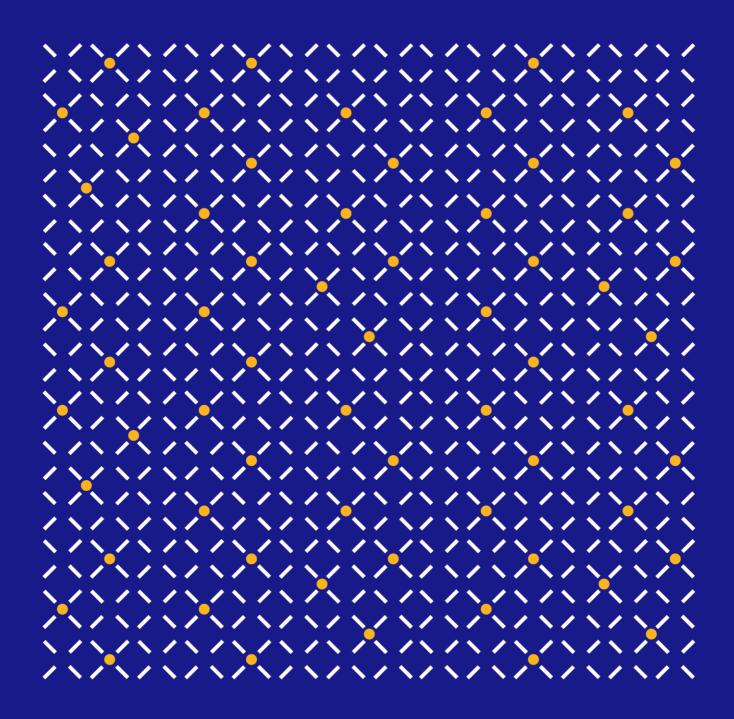
⁽¹⁾ Inclui dívida com aquisições.

A Quali terminou o 2021 com dívida líquida de R\$1.526 milhões, um aumento de 44% comparado com o 3T21 e 109% maior que em 2020. O aumento do endividamento está relacionado à redução da geração de caixa livre, ao pagamento de aquisições, recompras de ações e distribuição de dividendos. Deste modo, nossa alavancagem passou para 1,45x EBITDA Ajustado LTM no 4T21, comparada com 1,04x no 3T21 e 0,68x no 4T20.

ROIC

Retorno sobre Investimento	4T21	4T20	Var. YoY	3T21	Var. QoQ
Ativo não Circulante	2.837	2.244	26,4%	2.680	5,9%
Capital de Giro	(116)	(86)	34,8%	(124)	-6,8%
Capital Investido	2.721	2.158	26,1%	2.555	6,5%
Ajustes ao Capital Investido	926	947	-2,2%	933	-0,7%
Cap. Invest. Aj Média LTM	1.795	1.212	48,1%	1.623	10,6%
EBIT Aj. LTM	918	911	0,7%	843	8,8%
(-) Impostos (34%)	(312)	(310)	0,7%	(287)	8,8%
NOPAT (LTM)	606	601	0,7%	557	8,8%
ROIC (LTM)	33,8%	49,6%	-15,9 p.p.	34,3%	-55 bps

⁽²⁾ Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor nas controladas diretas Qualicorp Benefícios, Gama Saúde e para as controladas indiretas Clube de Saúde, Plural e Uniconsult, as quais são reguladas pela ANS.



Anexos Demonstrações Financeiras





Anexos – Demonstrações Financeiras

Demonstrações de resultado - Consolidado

DRE (R\$ MM)	4T21	4T20	Var. YoY	3T21	Var. QoQ	2021	2020	Var. YoY
Receita líquida	521,5	515,1	1,2%	534,9	-2,5%	2.096,5	2.025,9	3,5%
(-) COGS	(98,2)	(87,1)	12,7%	(106,4)	NM	(425,9)	(362,2)	17,6%
Lucro bruto	423,3	428,0	-1,1%	428,4	-1,2%	1.670,7	1.663,8	0,4%
Receitas (despesas) operacionais	(296,4)	(347,0)	-14,6%	(248,5)	NM	(1.033,9)	(1.054,5)	-2,0%
Despesas Administrativas	(77,6)	(83,8)	-7,3%	(96,8)	NM	(411,1)	(494,2)	-16,8%
Despesas Comerciais	(142,4)	(91,4)	55,8%	(127,7)	NM	(484,4)	(321,7)	50,6%
Perdas com créditos incobráveis	(43,9)	(49,0)	-10,3%	(16,3)	NM	(92,1)	(111,6)	-17,5%
Outras Operacionais	(32,4)	(122,8)	-73,6%	(7,8)	NM	(46,3)	(127,1)	-63,5%
Lucro Operacional Antes do Resultado	126,9	81,0	56,7%	179,9	-29,5%	636,8	609,2	4,5%
Resultado Financeiro	(47,9)	(7,1)	579,8%	(11,9)	303,0%	(82,4)	(56,9)	44,8%
Resultado Antes do IR e CSLL	79,0	73,9	6,8%	168,0	-53,0%	554,3	552,3	0,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(24,5)	(4,9)	401,6%	(54,9)	-55,4%	(177,0)	(157,1)	12,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	54,5	69,0	-21,1%	113,1	-51,8%	377,3	395,2	-4,5%
ATRIBUÍVEL A								
Participações de não controladores	(3,9)	(1,4)	178,6%	(2,7)	46,4%	(11,5)	(3,1)	272,7%
Participações dos controladores	50,6	67,6	-25,2%	110,4	-54,2%	365,8	392,1	-6,7%



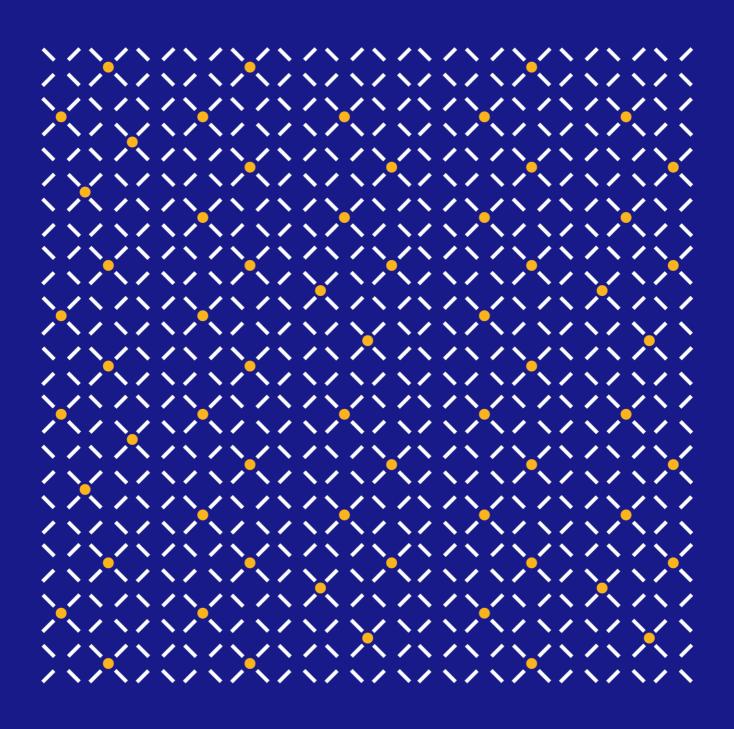
Balanço Patrimonial - Consolidado

ATIVO (R\$ MM)	Dez/21	Dez/20	Var. %	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	Dez/21	Dez/20	Var. %
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	449,5	418,8	7,3%	Emprestimos, Financiamentos e Debêntures	1.909,5	17,3	NM
Aplicações financeiras	303,1	320,3	-5,4%	Instrumentos financeiros derivativos			NM
Créditos a receber de clientes	221,9	711,5	-68,8%	Impostos e contribuições a recolher	45,8	59,4	-22,9%
Outros ativos	247,9	183,3	35,3%	Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	10,1	8,7	16,5%
Outros ativos financeiros	239,1	177,8	34,5%	Prêmios a repassar	217,8	666,9	-67,3%
Outros ativos não financeiros	8,7	5,5	59%	Repasses financeiros a pagar	23,3	29,3	-20,5%
Instrumentos financeiros derivativos	27,1	-	NM	Obrigações com pessoal	41,7	56,9	-26,7%
Partes Relacionadas	-	-	NM	Antecipações a repassar	57,2	52,6	8,9%
Total do ativo circulante	1.249,4	1.633,8	-23,5%	Partes Relacionadas	70,9	42,1	NM
				Débitos diversos	231,5	210,2	10,1%
Não Circulante				Arrendamentos	10,3	15,0	-31,2%
Realizável a longo prazo				Total do Passivo circulante	2.618,1	1.158,4	126,0%
Créditos a receber de clientes	-	-	NM	Não Circulante			
Imposto de renda e contribuição social	69,9	110,1	-36,5%	Emprestimos, Financiamentos e Debêntures	289,8	1.298,4	-77,7%
Outros ativos	162,0	145,3	11,5%	Impostos e contribuições a recolher	0,3	0,7	-64,6%
Outros ativos financeiros	161,3	138,3	16,6%	Obrigações com pessoal	1,6	2,2	-26,9%
Outros ativos não financeiros	tivos não financeiros 0,7 7,0 -90,2% Imposto de renda e contribuição social diferidos		44,1	42,0	5,0%		
Total do realizável a longo prazo	232,0	255,4	-9,2%	Opções para aquisição de participação de não controladore	71,9	50,1	43,5%
				Provisão para riscos	79,5	93,7	-15,1%
Investimentos	131,3	0,3	NM	Débitos diversos	6,7	71,5	-90,7%
Imobilizado	55,1	43,9	25,5%	Arrendamentos	16,6	20,3	-18,1%
Intangível				Total do passivo não circulante	510,4	1.578,8	-67,7%
Ágio	1.854,7	1.741,3	6,5%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Outros ativos intangíveis	881,1	732,3	20,3%	Capital social	875,6	875,6	0,0%
Total do ativo não circulante	3.154,2	2.773,2	13,7%	Ações em tesouraria	(128,6)	(5,4)	NM
				Reservas de capital	133,3	127,6	4,5%
				Reservas de lucro	387,9	669,9	-42,1%
				Lucros acumulados	-	-	NM
				Outros resultados abrangentes	(1,7)	-	NM
				Total do PL dos acionistas controladores	1.266,4	1.667,7	-24,1%
				Participação dos não controladores no PL das controladas	8,6	2,1	321%
				Total do patrimônio líquido	1.275,0	1.669,8	-23,6%
TOTAL DO ATIVO	4.403,6	4.407,0	-0,1%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.403,6	4.407,0	-0,1%



Fluxo de Caixa - Consolidado

FLUXO DE CAIXA (R\$ MM)	2021	2020	Var. %
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	554,4	552,3	0,4%
Ajustes por:			
Depreciações e amortizações	362,8	367,5	-1,3%
Perda por redução ao valor recuperável	(2,0)	50,9	NM
Equivalência patrimonial	2,6	-	NM
Resultado na venda de controlada	-	(13,9)	NM
Ações restritas	13,4	35,5	-62,4%
Receitas/Despesas financeiras	114,1	59,2	92,8%
Perdas com dividendos desproporcionais	0,9	-	NM
Provisão de reajustes	28,0	(28,0)	NM
Provisão (reversão) para riscos	(18,9)	33,6	NM
Variação dos ativos e passivos operacionais	(91,6)	31,6	NM
Caixa proveniente das (utilizado nas) operações	963,7	1.088,7	-11,5%
Juros pagos sobre debêntures	(44,9)	(67,9)	-33,9%
Imposto de renda e contribuições social pagos	(110,9)	(169,6)	-34,6%
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	807,9	851,3	-5,1%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de ativo intangível	(575,9)	(306,8)	87,7%
Aquisição de ativo imobilizado	(22,4)	(6,0)	276,4%
Aumento (redução) de aplicações financeiras -FI exclusivo	23,3	(38,7)	NM
Valor pago na aquisição da Uniconsult, líquido do caixa adquirido	-	(22,1)	NM
Valor pago na aquisição da Plural, líquido do caixa adquirido	-	(166,1)	NM
Valor pago na aquisição da Oxcorp, líquido do caixa adquirido	-	(24,6)	NM
Valor pago na aquisição da 500 LLC	(49,5)	-	NM
Valor pago na aquisição da Escale Health	(84,2)	-	NM
Valor pago na aquisição da Elo, líquido do caixa adquirido	(58,8)	-	NM
Valor pago na aquisição da APM, líquido do caixa adquirido	(40,0)	-	NM
Caixa proveniente aplicado (utilizado) nas atividades de investimento	(807,5)	(564,3)	43%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Valores pagos de arrendamentos	(11,9)	(17,2)	-30,7%
Custo de captação de debêntures	(0,5)	(0,4)	6,9%
Outros custos de captação de empréstimos	(0,0)	-	NM
Captação de empréstimos	800,4	-	NM
Recompra de ações	(129,9)	-	NM
Dividendos pagos a minoritários	(8,8)	(2,5)	258,1%
Dividendos pagos e JCP	(619,0)	(49,2)	NM
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	30,3	(69,3)	NM
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	30,7	217,7	-85,9%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	418,8	201,1	108%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	449,5	418,8	7,3%



Mais escolhas para você.

Mais Quali para sua vida.

